



*Você deseja saber,  
Meu caro Breno Monteiro,  
Como se vê, de outro mundo,  
A presença do dinheiro.*

*Dinheiro visto do Além,  
Atente bem para isso,  
É motor de evolução,  
Alavanca de serviço.*

*Lembrando estudos no Alto,  
Um pensamento me alcança:  
— “Finança gera trabalho,  
Trabalho gera finança.”*

*Pense no brilho celeste  
Das bênçãos que se arrecade,  
Sob a forma de moedas  
No câmbio da caridade.*

*Ninguém conhece na Terra  
Toda a luz que se derrama  
Da moeda de passagem  
No coração de quem ama.*

*Moeda, em nome do amor,  
Não consigo descrevê-la,  
Onde surge auxiliando  
Mais se parece a uma estrela.*

*Aqui, apoia mães tristes,  
Agindo discretamente,  
Ali, restaura a alegria  
De uma criança doente.*

*Faz-se depois teto amigo,  
Defesa da vida sã,  
Remédio aplicado hoje  
Para a saúde amanhã.*

*Além, transforma-se em livro,  
Alimento, roupa, escola,  
Mão generosa da bênção  
Que recupera ou consola.*

*Além de tudo, o dinheiro  
Com grandeza que não meço,  
Faz-se argamassa invisível  
Na construção do progresso.*

*É máquina multiforme,  
É torre de grande altura,  
Comércio, fraternidade,  
Educação que se apura.*

*Dinheiro, em nome de Deus,  
Nunca fez males que eu visse,  
O que atrapalha a moeda  
É a unha da sovinice.*

*Finança, por si, não cria  
Loucura, dor, abandono...  
Veja esta frase expressiva:  
— Dinheiro retrata o dono.*

*O crédito sem trabalho  
E o cofre cheio e infecundo,  
São duas calamidades  
Roendo as forças do mundo.*

*O dinheiro que apareça  
Com passaporte no bem,  
É sempre apoio da vida,  
Não prejudica a ninguém.*

*Disse o Cristo: "céu aos ricos  
Nem sempre é fácil de achar..."  
É que o pão duro já vive  
No inferno particular.*